



## REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O FISIOTERAPEUTA E O USO DA TELE CONSULTA

Carlos Cesar Ferreira Cabral <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

Em meio à essa pandemia da covid, houve uma alteração das rotinas dos profissionais de saúde, e pacientes, com a implementação de protocolos de segurança, e de um serviço de teleconsulta. Para a sua aplicação foi traçada uma tática em conjunto com a equipe que incorpora a teleconsulta em seus procedimentos e tem reunido as ações que formam o método (VESLAQUEZ, 2020). A telemedicina é determinada uma vez que a prática distante da parcela de obrigações da saúde e referências clínicas trazendo técnica de telecomunicações através da tele consulta. Este grupo de instrumentos será válido para o futuro, além de que, a telemedicina seja capaz de ser conduzida de uma maneira prática e eficaz, o foco está nas visitas simultâneas usando áudio com ou sem vídeo (GUTIERREZ, et al., 2020).

De modo que os fisioterapeutas, especialistas em movimento, recuperação, e reabilitação, encontram-se em um lugar único para executar inúmeras atividades, uma parte considerável na recente pandemia de COVID-19, e para auxiliar os doentes em perigo de declínio funcional no decorrer dos períodos de afastamento social e quarentena (Middleton, et al., 2020). Os fisioterapeutas foram forçados a manter um distanciamento social nos atendimentos de saúde das instituições, de pacientes e clientes. Além do mais, este contexto especial amplia os problemas e as possibilidades na prática digital, alguns profissionais podem não ter as competências necessárias. Por isso, é importante e essencial para os profissionais de fisioterapia considerarem as orientações, e acompanharem dos protocolos dos órgãos de saúde para segurança e eficácia da prática digital (Lee, 2020).

A telerreabilitação é vista como uma divisão da telessaúde, equivale a um conjunto de comando afastado ou controle da recuperação através de técnicas de telecomunicações. Vem sendo apresentado de uma maneira de aumentar o alcance e aprimorar o seguimento da atenção dos cidadãos com deficiência, de áreas remotas e desprotegidas, de maneira que exista

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ, [carloscesarfc@email.com](mailto:carloscesarfc@email.com);



economia de tempo e dinheiro. Especialmente no âmbito da fisioterapia, foram debatidos há pouco tempo as vantagens e restrições de uma realidade digital ou de telessaúde, do qual o propósito será ajudar a uma parte competente dos serviços de fisioterapia. (Serón, et al., 2020). Diante do que foi exposto, por meio de uma revisão sistemática, buscou-se analisar em uma base de dados da saúde, quais publicações foram realizadas durante o período pandêmico relacionadas a teleconsulta como forma de atendimento dos fisioterapeutas. Hipotetizou-se que existiria no mínimo uma publicação referente a esse objetivo. Buscou-se mostrar também quais os tipos de intervenções podem ser usadas no tratamento da covid-19 em ambientes hospitalares e em atendimentos remotos, isto é, virtuais por meio da teleconsulta.

## **METODOLOGIA**

Este é um estudo do tipo revisão sistemática, na qual foram consultados manualmente artigos anexados na base de dados eletrônicos BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), incorporaram-se ao estudo, artigos e estudos de casos, artigos em língua inglesa e espanhola. A partir da pesquisa, encontraram-se 46 artigos. Desses ficaram 05, foram selecionados por meio dos títulos e dos resumos que tivessem palavras-chave “fisioterapia” e “covid”. Como critério de inclusão para o tema, selecionou-se apenas relacionados a teleconsulta dos fisioterapeutas no tratamento e recuperação durante a pandemia. Considerou-se também como complementar a telemedicina nos estudos demonstrados. Com isso, restaram apenas 05 artigos que se tratavam desse tema. Foram lidos seus títulos, resumos e selecionados, inicialmente, e, após uma análise qualitativa de forma criteriosa, selecionaram-se 05 artigos potencialmente relevantes para o estudo completo que preencheram os critérios de inclusão exigidos, permitindo a fundamentação teórica da presente pesquisa. Por meio desta revisão sistemática, encontraram-se evidências que preencheram os critérios de inclusão deste estudo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A princípio o fisioterapeuta é um profissional de grande importância na recuperação e tratamento do Covid-19, ele vem implementando a tele consulta no seu atendimento, e tratamento dos pacientes, em conjunto com a telemedicina. As descobertas foram capazes de indicar recentes programas de tele consulta, bem como contribuir na mudança do atendimento



em resposta à pandemia do COVID-19. Nosso objetivo se pautou em verificar estudos publicados recentemente na base de dados do BVS. Os estudos foram publicados entre o mês de maio a agosto de 2020, durante o período pandêmico. Foram encontrados estudos na Colômbia (VESLAQUEZ, 2020); Chile (GUTIERREZ, et al., 2020; SERÓN, et al., 2020); Estados Unidos (MIDDLETON, et al., 2020; LEE, 2020).

Para uma definição mais acurada sobre os aspectos da tele consulta, Sérón et al. (2020) afirma que a tele consulta está vinculada a tele saúde. Ou seja, a tele saúde abrange a utilização de telecomunicações e tecnologia virtual para oferecer sistemas de saúde distante dos centros habituais no qual a afastamento é um motivo grave. Segundo Serón et al. (2020) a tele saúde é uma definição dinâmica e está em contínuo desenvolvimento, à dimensão que as carências e a tecnologia igualmente progredem. Especialmente na área de fisioterapia, o propósito é de facilitar uma contribuição efetivo de serviços prestado, melhorando o acesso aos cuidados.

Em seu estudo Veslaquez (2020) apurou que inúmeros ramos viram a obrigação de se recriar e explorar à novidade para seguir com seus costumes e acordos, e o setor saúde não é exceção. Esse cenário de pandemia em ligeira evolução exige diálogo e competência interna e externa em período atual do ajuste acelerado, conservando a estabilidade do sistema por meio da tele consulta. O ponto de vista de Lee (2020) identificou as advertências para a realização do atendimento do fisioterapeuta digital através da tele consulta e ofertar direções possíveis para a antecipação da prática digital na profissão de fisioterapia no despertar do COVID-19. Além disso, Middleton et al. (2020), apontou as circunstâncias no qual a prática da tele consulta consegue se exercida na fisioterapia, na didática a respeito das circunstâncias de saúde, do incentivo da independência, indicação de exercícios terapêuticos, avisos sobre atividade física ou plano de exercícios e controle do progresso dos pacientes anteriormente recebidos particularmente. Alguns padrões de telerreabilitação ou modelos de fornecimento de serviços de fisioterapia fora de um centro de saúde: Pré-programa e treinamento de adaptação a configuração ambiental com o participante, avaliação do funcionamento do participante, teste de alcance funcional demonstrando o potencial de ser preciso e confiável quando entregue via telessaúde, e treinamento da tecnologia de telessaúde antes e após o programa (MIDDLETON, et al., 2020).

Portanto, todos esses estudos apontam para uma necessidade de adaptação em meio a essa pandemia. Os serviços que antes eram presenciais foram modificados para serviços que puderam ser de forma virtuais por meio da tele consulta. A própria Resolução N° 516/2020 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), dispõe dessa modalidade



de atendimento como forma não desampara o paciente neste período que tanto exige isolamento vertical. E não só os fisioterapeutas, mas também a medicina sofreu algumas modificações implementando a telemedicina, ajustando também os atendimentos aos pacientes que pudessem ser substituídos por uma consulta de forma virtual. Essa ainda é uma área pouca explorada devido a necessidade de se ter o contato direto com o paciente, mas que foi e é de extrema importância no tratamento e recuperação de pacientes durante a pandemia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado do propósito traçado a favor do estudo, foi apresentado que existem estudos em relação do papel do fisioterapeuta, e da tele consulta na recuperação e tratamento da covid-19. Além de apresentar as técnicas utilizadas por esses profissionais da área da saúde, durante o tratamento, pós-tratamento, e recuperação. E embora ter realizado o seu objetivo, esse estudo contém o limitações, uma delas é ter sido pesquisado meramente em uma única base de dados da área da saúde. Estudos futuros poderão ser incentivados na mesma temática de grande destaque social, relacionado o papel da mídia nas teleconsultas em profissionais da área da saúde. Ou até mesmo qual o impacto dessa mudança tecnológica nos profissionais da área da saúde. Por esse motivo esse estudo também verificou a relevância do fisioterapeuta na equipe de saúde. Haja visto que o fisioterapeuta possui capacidades de observar a singularidade de cada paciente, isto é, de acordo com a Resolução N° 516/2020 do COFFITO, o fisioterapeuta tem que observar a infraestrutura física, recursos humanos e materiais que o paciente dispõe naquele momento, para que haja uma facilitação e entendimento das duas partes, tanto do paciente quanto do profissional. Espera-se que esse estudo seja capaz de cooperar para a comunidade acadêmica, bem como para os fisioterapeutas informando a respeito da sua atuação, inovação, implementação de novas tecnologias, e das principais técnicas usadas no tratamento e recuperação da covid-19.

**Palavras-chave:** COVID-19, Pandemia, Fisioterapia, Tele saúde, Tratamento.

## REFERÊNCIAS



VESLAQUEZ, J. R. M. Tele consulta en la pandemia por Coronavirus: desafíos para la telemedicina pos-COVID-19. **Revista Colombiana Gastroenterología**, v.35, n.1, p.5-16, May. 2020.

GUTIERREZ, M. V. et al. How to Conduct an Outpatient Telemedicine Rehabilitation or Prehabilitation Visit. **American Academy of Physical Medicine and Rehabilitation**, v.12, n.7, p. 714-720, Jul. 2020.

MIDDLETON, A. et al. COVID-19 Pandemic and Beyond: Considerations and Costs of Telehealth Exercise Programs for Older Adults with Functional Impairments Living at Home Lessons Learned from a Pilot Case Study. **Oxford University Press on behalf of American Physical Therapy Association**, v. 100, n.8, p.1278-1288. May. 2020.

LEE, A. C. COVID-19 and the Advancement of Digital Physical Therapist Practice and Telehealth. **Oxford University Press on behalf of the American Physical Therapy Association**, v.100, n.8, p.1054-1057. Jul. 2020.

RESOLUÇÃO N°516. Teleconsulta, telemonitoramento e teleconsultoria. 2020. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=15825>

SERÓN, P. et al. Efectividad de la tele rehabilitación en terapia física: protocolo de una revisión global en tiempos que exigen respuestas rápidas. **Medwave**, v.20, n.7, p.30-43. -. Aug. 2020.